

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM NA SAÚDE DO TRABALHADOR: UMA AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE INSÔNIA NO SETOR DE TELEATENDIMENTO MILITAR DO CENTRO INTEGRADO DE OPERAÇÕES DE DEFESA SOCIAL DE PERNAMBUCO

Kleber Luiz de Carvalho Dutra¹, Candice Heimann²

dutra.cbmpe@gmail.com

RESUMO:

Introdução: O trabalho em turnos afeta algumas funções orgânicas dos indivíduos, alterando o ritmo dos eventos bioquímicos, fisiológicos e comportamentais, destacando-se a privação do sono como uma das principais consequências que se reflete na sua saúde e no desempenho de suas atividades laborais. A produção de conhecimento sobre a prevalência de insônia como um diagnóstico de enfermagem relacionado à saúde dos teleatendentes militares permitirá a construção de estudos e pesquisas intervencionistas, de forma direcionada e individualizada. Objetivo: Identificar a prevalência da insônia como um diagnóstico de enfermagem no desempenho da atividade de teleatendimento militar do Centro Integrado de Operações de Defesa Social de Pernambuco. Método: Estudo descritivo e exploratório, de abordagem quantitativa. Foi aplicado o questionário do índice de qualidade do sono de Pittsburgh para avaliação da prevalência de insônia, que toma como parâmetro a qualidade do sono relativa ao último mês. Resultados: Dos 20 participantes da pesquisa, 12 (60,0%) foram classificados no parâmetro ruim do sono, 05 (25%) como padrão bom e 03 (15,0%) como distúrbio do sono. Para caracterização da prevalência de insônia, estabeleceu-se o critério de que pelo menos 2/3 da população estudada estivesse classificada nos padrões de sono ruim e/ou distúrbio do sono. Sendo assim, considera-se a insônia como um diagnóstico de enfermagem relacionado ao desempenho da atividade de teleatendimento militar. Conclusão: A falta do sono traz prejuízos na vida social e de ordem fisiológica e emocional, sendo que uma mudança na ordem temporal sobre os indivíduos pode acarretar distúrbios de sono e levar a uma maior incidência de doenças, como distúrbios gastrintestinais, sensação de fome em momentos inadequados e queda do desempenho em diversas atividades físicas e mentais. Quando ocorre de forma sistemática, como nos trabalhadores noturnos, em turnos alternados ou com constante alteração no horário de trabalho, esses sintomas podem ser ainda mais acentuados. Devem ser adotadas medidas que visem a diminuir a incidência de prejuízos do sono, com consequente melhoria da qualidade de vida.

DESCRITORES: Saúde do Trabalhador; Diagnóstico de enfermagem; Insônia.

¹Acadêmico do curso de Enfermagem da Estácio Recife

²Professora Orientadora, Mestre em Enfermagem pela USP

